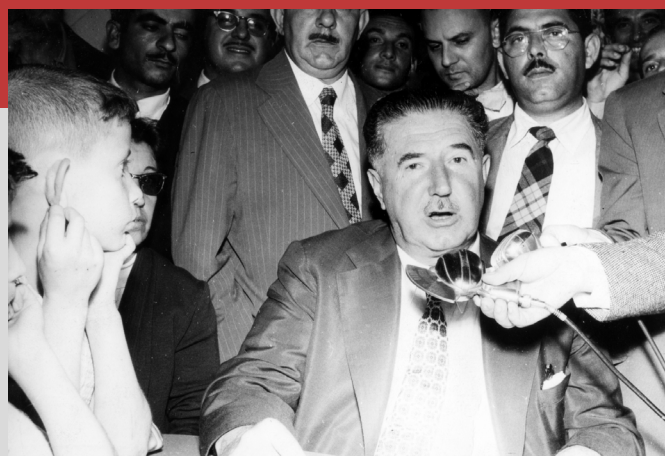


A VOZ DEMOCRÁTICA DE PIRATININGA – ELEIÇÕES PARA PREFEITO DE SÃO PAULO (1953 – 1965) III

A disputa pela Prefeitura de São Paulo, marcada para 21 de março de 1957, teve somente três candidatos: Adhemar Pereira de Barros, pelo Partido Social Progressista; Francisco Prestes Maia, da União Democrática Nacional, com suporte de outros 5 partidos e do governador Jânio Quadros; e Oscar Pedrosa Horta, pelo Partido Republicano Trabalhista, apoiado pelo prefeito Wladimir Piza.

Adhemar, candidato derrotado em 1954 para governador e em 1955 para presidente, sofrera grande desgaste em sua imagem, acusado de, quando governador, haver furtado do Museu Paulista uma urna marajoara, objeto que se provou depois ter sido um presente; de ter destinado veículos públicos para suas empresas; e de ter se apropriado de recursos reservados à compra de caminhões pela então Força Pública, acusação que, a princípio, rendera-lhe uma condenação que o motivou a evadir-se do Brasil. Graças a um habeas corpus concedido pelo STF em 9 de maio de 1956, conseguiu habilitar-se como candidato (aliás, o advogado impetrante desse remédio constitucional em favor de Adhemar foi justamente Pedrosa Horta).



Aquele pleito teria uma singularidade: o emprego da chamada **cédula única**, impressa e fornecida pela Justiça Eleitoral, substituindo as cédulas individuais então providenciadas pelos partidos e candidatos. Adotada pela primeira vez na eleição presidencial de 1955, a **cédula única** também seria usada nas eleições proporcionais a partir de 1962.

A votação nominal traduziu-se nos seguintes percentuais: Adhemar de Barros, 51,33%; Prestes Maia, 47,25%; e Pedrosa Horta, 1,42%. O adhemarista Cândido Nogueira Sampaio foi eleito vice-prefeito.

Já prefeito, Adhemar tomou parte das grandes comemorações do jubileu de prata do Movimento Constitucionalista de 1932, ocorridas na semana de 9 de julho de 1957 e inspiradas no sucesso dos festejos do IV Centenário de São Paulo, incluindo uma chuva noturna de papéis laminados em formato de triângulo, devidamente iluminada por holofotes colocados em vários locais, tal qual se verificara em 1954.

Alicio Reginatto Júnior
José D'Amico Bauab
Luiz Alexandre Kikuchi Negrão

Pensamento do mês

*“Um bom começo
é a metade”*

Aristóteles



Avalie esta edição

Preencha o formulário

com seu comentário,
crítica ou sugestão

Para sugerir pautas,
envie um e-mail para
secoi@tre-sp.jus.br

**Receba conteúdos
em primeira mão pela
lista de transmissão da
Secom no WhatsApp**

Adicione o número
(11) 95217-0523 aos seus
contatos e envie uma
mensagem informando seu
nome completo e lotação

Expediente

Presidente

Des. Silmar Fernandes

Vice-Presidente e

Corregedor Regional Eleitoral

Des. José Antonio Encinas Manfré

Diretor-Geral

Claucio Cristiano Abreu Corrêa

Secretária de Comunicação Social

Eliana Passarelli

Coordenador de Jornalismo

Vitor Amaral

Coordenadoria de Jornalismo

Alessandra Kormann, Clara Soares Braga,

Claudia Campos de Araujo, Ernandes

Alexandre Oliveira de Moraes, Fábio Klein,
Giovanna Tocaia dos Reis, José Iedo
Cavalcanti Ferraz Filho, Juliana Fernandes
Gomes, Leonardo Sebastiany, Marco Goraieb,
Máriele Cristine Frigere e Nádhia Pinheiro

Diagramação: Giuliane Tirabasso (Secamp)

Rua Francisca Miquelina, 123 - Prédio
Brigadeiro - 2º andar - Fone: 11 3130-2800
E-mail: jornalismo@tre-sp.jus.br